

RELATÓRIO

Implantação do Estudo de Evasão dos
Cursos de Graduação da Uncisal



Expediente

Reitoria:

Henrique de Oliveira Costa
Reitor

Ilka do Amaral Soares
Vice-reitora

Cristiane Maria Alves Martins
Pró-reitora de Ensino e Graduação (Proeg)

Equipe responsável pelo estudo e construção deste relatório:

Renata Cardoso Couto
Supervisão de Expansão e Inovação Acadêmica da Proeg

Alberto Monteiro Peixoto
Assessor da Proeg

Projeto Editorial (design gráfico, direção de arte e diagramação):

João Paulo Alves
Jornalista da Assessoria de Comunicação (Ascom)



Índice

1. Introdução

1.1 Evasão Anual Média (E)

1.2 Evasão Total (ET) e Índice de Titulação (IT)

4

2. Processo de Implementação do Estudo

2.1 Dificuldades

2.1.1 Controladoria Acadêmica

2.1.2 Coordenações de Cursos

2.1.3 Pró-reitoria de Ensino e Graduação (Proeg)

2.2 Condução

7

3. Método de Estudo

3.1 Período Analisado

3.2 Objetivo do Estudo

3.3 Fonte dos Dados

10

4. Resultados Preliminares

4.1 Cursos de Bacharelado

4.2 Cursos Superiores de Tecnologia

13

5. Estudo de Evasão

5.1 Evasão Anual Média

5.2 Índice de Titulação (IT) e Evasão Total (ET)

5.2.1 Cursos de Bacharelado

5.2.2 Cursos Superiores de Tecnologia

22

6. Sugestões para viabilizar os próximos estudos

25



1. Introdução



A evasão do curso é um fenômeno caracterizado quando o estudante desliga-se do curso superior em situações diversas, tais como: abandono (deixa de matricular-se), desistência (oficial), transferência ou reopção (mudança de curso), trancamento ou exclusão por norma institucional.

É um fenômeno resultante de vários fatores que pesam na decisão do aluno de concluir ou não o curso, sendo necessário instituir programas institucionais destinados a apoiar o estudante em seu ingresso para evitar o abandono e facilitar sua permanência na Universidade.

Um dos indicadores utilizados para realizar a avaliação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) é a sua taxa de evasão. Quanto menor ela é, mais diplomados são disponibilizados à sociedade.

A utilização dos indicadores de evasão de alunos é necessária e pode trazer várias informações relevantes para ajudar no aperfeiçoamento da Gestão de uma IES, especialmente, em um momento em que investir na retenção de alunos pode ser decisivo para a manutenção das atividades da instituição.

A Uncisal não contava com estudos sobre evasão, o que dificultava

tanto a construção de um referencial teórico, quanto o levantamento de indicadores a serem utilizados nas pesquisas.

Assim, tem-se a importância deste relatório, que visa aperfeiçoar o gerenciamento da IES desde o processo seletivo à divulgação de informações sobre os cursos e profissões:

- Identificando períodos e eventos mais críticos, instituindo proposta de intervenção e apoio;
- Aperfeiçoando currículos, viabilizando maior adesão ao curso, profissão e expectativa de mercado;
- Indicando pontos de estrangulamento na Gestão para que sejam adotadas medidas corretivas nos procedimentos inadequados.

Inicialmente foi discutido o método a ser adotado para o Estudo da Evasão na Uncisal. Escolhemos utilizar a Evasão Anual Média (E), o Índice de Titulação e a Evasão Anual, conforme a seguir:





1.1 Evasão Anual Média (E)

A Evasão Anual Média tem como objetivo mensurar a porcentagem dos estudantes matriculados que não se formaram e não se matricularam no semestre ou ano posterior.

$$E (2018) = 1 - \left[\frac{M(2018) - I(2018)}{M(2017) - C(2017)} \right]$$

Sendo: I = ingressantes; M = matriculados; C = concluintes.

1.2 Evasão total (ET) e Índice de titulação (IT)

A Evasão Total compara a quantidade de alunos ingressantes e a quantidade de alunos que não obtiveram o diploma ao final do período de integralização do curso e de forma complementar temos o índice de titulação.

$$ET (turma 2014) = 1 - \left[\frac{\textit{Concluintes turma (2014)}}{\textit{Ingressantes turma (2014)}} \right]$$

$$IT (turma 2014) = \left[\frac{\textit{Concluintes turma (2014)}}{\textit{Ingressantes turma (2014)}} \right]$$



2. Processo de Implantação de Estudo



Relatório:

Implantação do Estudo de Evasão do Cursos de Graduação da Uncisal

2. Processo de Implantação de Estudo

O processo de implantação teve início com a análise sobre quais setores seriam consultados para obtenção dos dados necessários ao preenchimento das fórmulas adotadas para o Estudo de Evasão.

Três setores foram consultados: Controladoria Acadêmica, Coordenações dos Cursos e a Pró-reitoria de Ensino e Graduação (Proeg).

A seguir, apresentamos as dificuldades encontradas em cada um dos setores.

2.1 Dificuldades

2.1.1 Controladoria acadêmica

A Controladoria Acadêmica é o setor responsável pela gerência do Sistema Acadêmico (Sagu).

Este sistema é onde encontramos os dados necessários para alimentação das fórmulas utilizadas neste estudo.

Ao fazer uma análise sobre os dados obtidos neste setor, encontramos algumas dificuldades elencadas a seguir:

- Inconsistência verificada entre o número de vagas informadas pelo controle acadêmico e o número encontrado no Sagu (a justificativa

dada pela Controladoria Acadêmica foi que a mesma utiliza um sistema paralelo para a atualização de dados;

- Falta de padronização na formação da turma de alunos, onde deveria diferenciar as formas de entrada (transferência, reopção, equivalência, vestibular ou ordem judicial). Atualmente, a diferenciação é feita pelo número de matrícula, sendo assim insuficiente para um estudo de evasão;
- Conduta inadequada na movimentação contratual de alunos em migração de matriz curricular, a exemplo do que ocorreu com a turma de 2015 do curso de Terapia Ocupacional;
- Falta de método de acompanhamento e controle do status dos alunos, implicando em status incorretos, a exemplo: alunos formados que continuam com status de matriculado ou com status de abandono, e;
- Ausência de controle de matrícula para alunos desperiodizados.

Ainda sob a responsabilidade da Controladoria Acadêmica, o Sagu também apresentou processamento incoerente de dados:

- A incoerência ao gerar o relatório sobre o número de matriculados por

**Relatório:**

Implantação do Estudo de Evasão do Cursos de Graduação da Uncisal

2. Processo de Implantação de Estudo

curso foi analisada e observou-se uma falha devido a erro no script de busca do sistema.

e cursos, no sentido de monitorar a consistências dos dados gerados por estes setores.

2.1.2 Coordenações dos Cursos

As Coordenações dos Cursos são setores estratégicos na produção de dados para o Estudo de Evasão, visto que são os coordenadores que recebem diariamente dos discentes solicitações referentes às mudanças nos status

Neste setor, observamos algumas dificuldades que têm comprometido os dados, como:

- Falta de capacitação para uso do Sagu, e;
- Ausência de acompanhamento periódico dos dados do Sagu.

2.1.3 Pró-reitoria de Ensino e Graduação (Proeg)

A Proeg é o setor onde se encontra a Supervisão de Expansão e Inovação Acadêmica (Suda), responsável pelo Estudo de Evasão da Uncisal.

Neste setor também foi observado que havia uma deficiência em relação ao acompanhamento periódico da Controladoria Acadêmica

2.2 Condução

Diante das dificuldades encontradas, a Suda resolveu utilizar como estratégia para o primeiro estudo:

- Obter os dados para alimentação das fórmulas diretamente do Sagu via Supervisão de Tecnologia da Informação (Sutin);
- Complementar os dados obtidos com as informações das Coordenações dos Cursos.



3. Método de Estudio

**Relatório:**

Implantação do Estudo de Evasão do Cursos de Graduação da Uncisal

3. Método de Estudo

3.1 Período analisado

A Suda solicitou à Sutin os dados acadêmicos referentes ao período de 2008 a setembro de 2018 (aproximadamente 10 anos).

Como consequência da estratégia utilizada, os resultados do primeiro Estudo de Evasão ficaram limitados ao ano de 2018 (para Evasão Anual Média) e ao ano de 2017 (para Evasão Total e Índice de Titulação).

Não pode ser calculada a Evasão Anual Média para 2019 pois seriam necessários dados dos concluintes de 2018 e ingressantes de 2019. Assim não pode ser feita a Evasão Total para o ano de 2018 porque seriam necessários dados referentes aos concluintes de 2018.

3.2 Objetivo do estudo

O estudo se propôs a analisar os cinco cursos de Bacharelado da Uncisal (Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Medicina e Enfermagem) e os cinco cursos Superiores de Tecnologia (Sistemas de Internet, Tecnologia de Alimentos, Segurança do Trabalho, Radiologia e Gestão Hospitalar).

A busca pretendia obter dados referentes aos números de alunos matriculados e de concluintes por ano/curso, além de diferenciar quantitativamente as formas de entrada, considerando também a variável status dos alunos, e assim, poder gerar dados para o Estudo de Evasão com a construção de indicadores para tomada de decisões.

3.3 Fonte dos dados

Os dados foram obtidos diretamente no Sagu via Sutin. Foram colhidos dados também junto à Controladoria Acadêmica e às Coordenações dos Cursos.

O formato utilizado pela planilha de dados teve a seguinte estrutura:

CURSO	MATRÍCULA	ENTRADA	STATUS	NOME ALUNO	ANO	POLÍTICAS AFIRMATIVAS



4. Resultados Preliminares



Os dados serão apresentados separadamente para os cursos de bacharelado e Superiores de Tecnologia.

4.1 Bacharelados

No gráfico abaixo é descrito o número de vagas total oferecido pelos cursos, bem como o número total de alunos matriculados em cada curso. Observa-se que nos cursos de Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Enfermagem o número de matriculados ultrapassa o número total de vagas. Enquanto que nos cursos de Medicina e Fisioterapia as vagas fornecidas são maiores do que o número de alunos matriculados.

No primeiro caso, o principal motivo é a retenção de alunos no curso (reprovações e afastamentos, que incluem licenças e trancamentos).

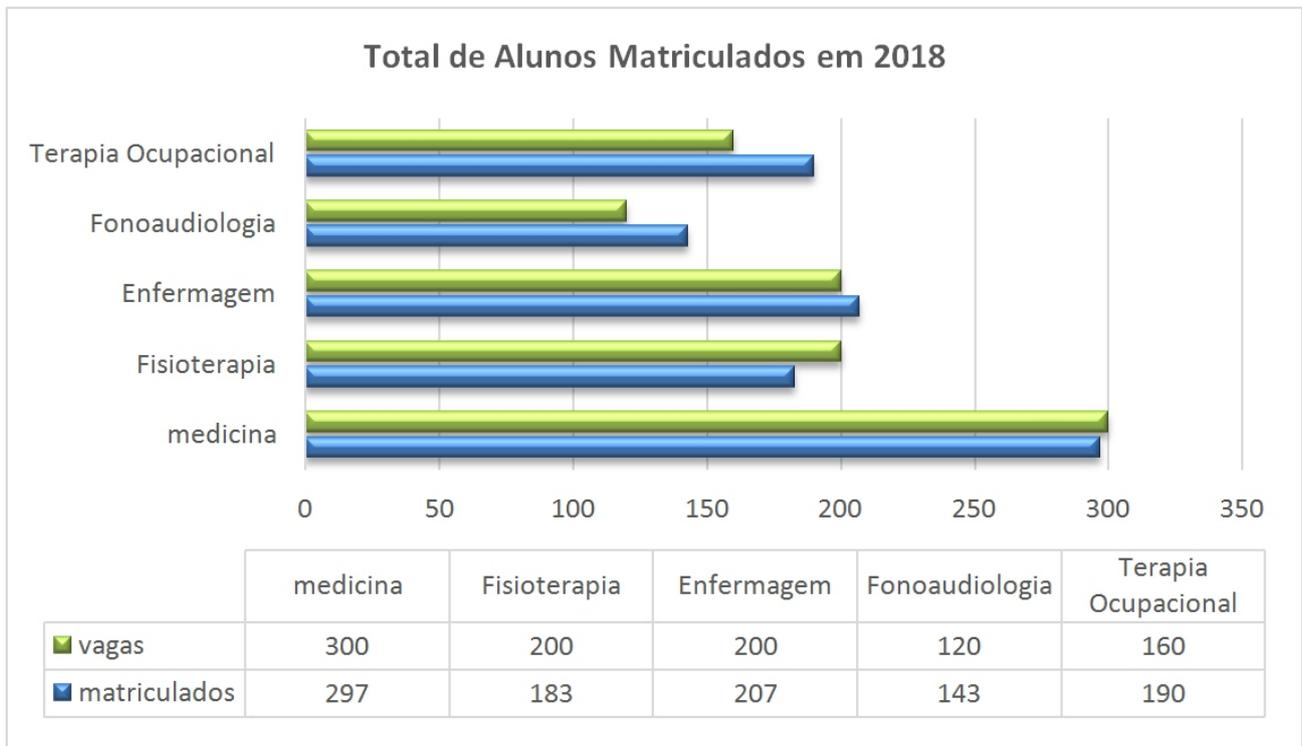


Gráfico 1 – Relação entre o número de vagas e número de matriculados nos cursos de Bacharelado

Os gráficos 2 ao 6, abaixo, apresentam um retrato da formação das turmas, que foram analisadas em 2018. São apresentados os números de alunos matriculados por turma, em cada curso, de acordo com o ano de entrada.

Também observamos, nestes gráficos, que durante todo o período de duração do curso (período de integralização curricular) grande parte das turmas tem um número de alunos matriculados igual ou inferior ao número de vagas ofertadas por turma.

No curso de Medicina (gráfico 2), o número total de vagas ofertadas é 50 por ano. O curso tem duração de 6 anos e isto representam 300 vagas no total. No entanto, observamos que o número de alunos matriculados entre as turmas de 2013 e 2018 (período de integralização) variou entre 45 e 51 matriculados por turma.

Em análise, o curso de Medicina possui 287 alunos matriculados dentro do período de integralização curricular e 10 desperiodizados, totalizando 297 alunos conforme o gráfico 1.

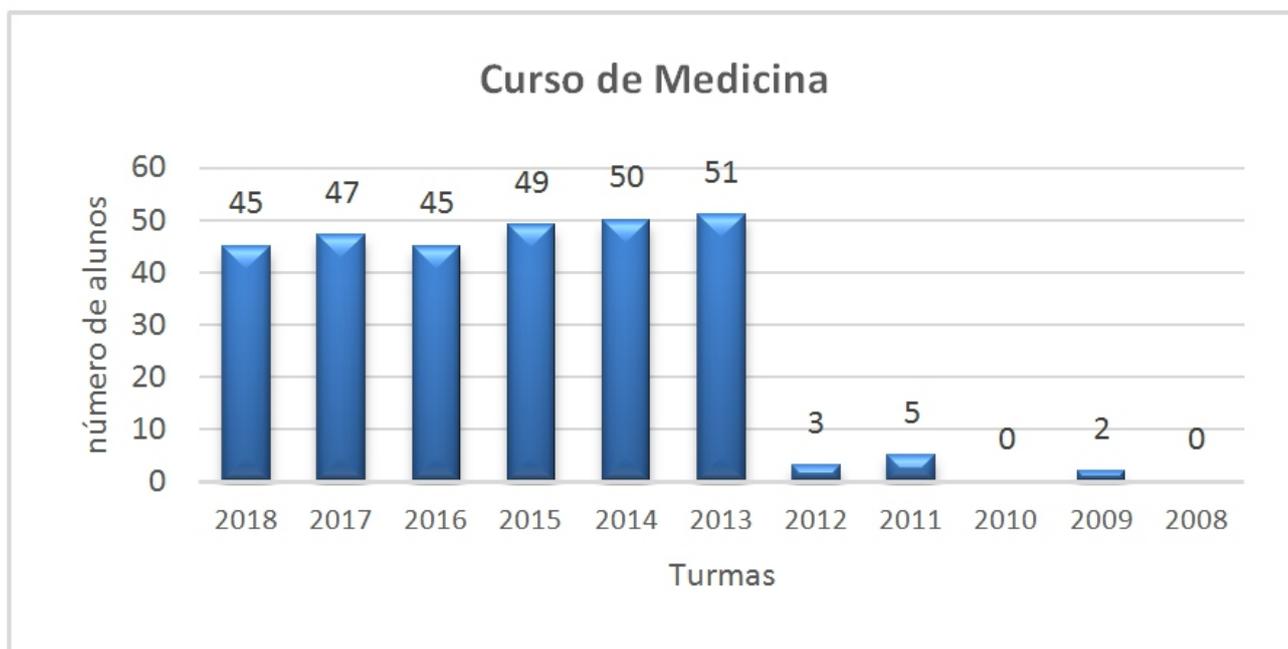


Gráfico 2 – Número de matriculados no curso de Medicina por turma

No curso de Fisioterapia (gráfico 3), o número total de vagas ofertadas é 40 por ano, levando em consideração os cinco anos do curso, o que representam 200 vagas no total. No entanto, observamos que o número de alunos que continuam matriculados nas turmas de 2014 a 2018 (período de integralização) variou entre 32 e 40 matriculados por turma.

O curso de Fisioterapia possui 174 alunos matriculados dentro do período de integração curricular e mais 9 desperiodizados, o que totalizam 183 alunos conforme o gráfico 1.



Gráfico 3 – Número de matriculados no curso de Fisioterapia por turma



No curso de Enfermagem (gráfico 4), o número total de vagas do curso é de 40 vagas por ano e o curso tem duração de cinco anos. Isto representam 200 vagas no total. No entanto, observamos que o número de alunos que continuam matriculados nas turmas de 2014 a 2018 (período de integralização) variou entre 31 a 45 matriculados por turma.

O curso de Enfermagem registra 191 alunos matriculados dentro do período de integração curricular, e mais 16 desperiodizados, totalizando os 207 alunos conforme o gráfico 1.

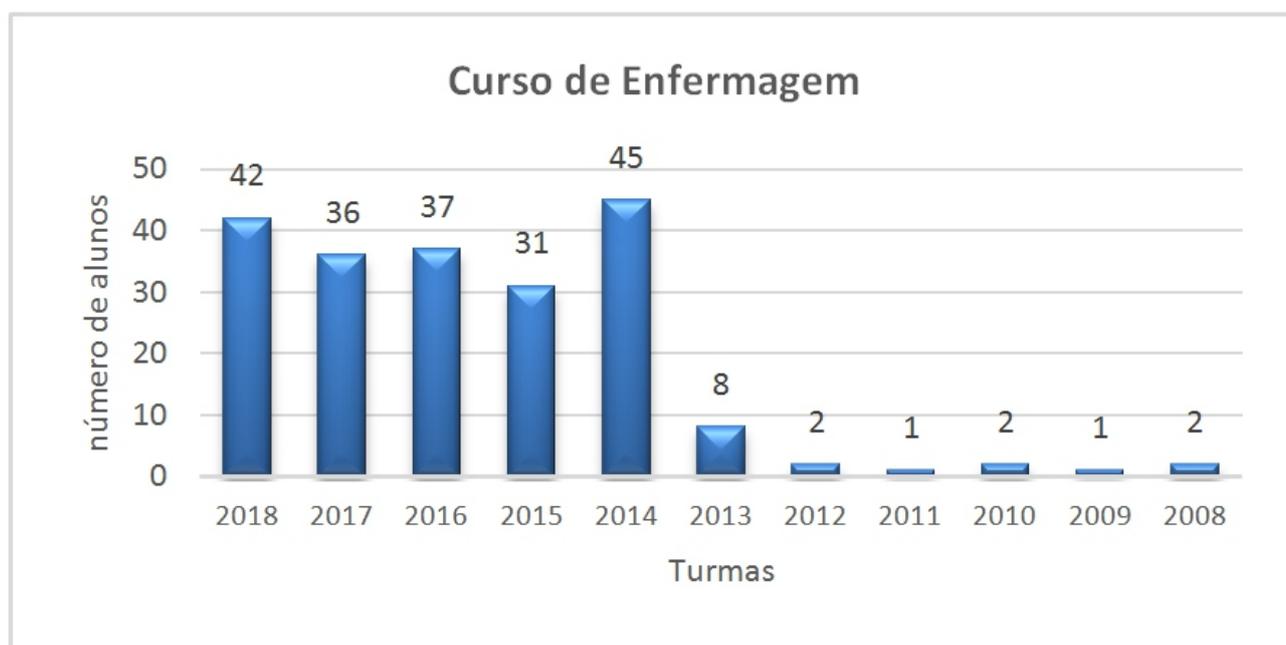


Gráfico 4 – Número de matriculados no curso de Enfermagem por turma



No curso de Fonoaudiologia (gráfico 5), o número total de vagas do curso é de 30 vagas por ano, com a duração de quatro anos do curso, o que representam 120 vagas no total. No entanto, observamos que o número de alunos que continuam matriculados nas turmas de 2015 a 2018 (período de integralização), variou entre 23 a 35 matriculados por turma.

O curso de Fonoaudiologia possui 121 alunos matriculados dentro do período de integração curricular, e mais 22 desperiodizados, totalizando os 143 alunos conforme o gráfico 1.

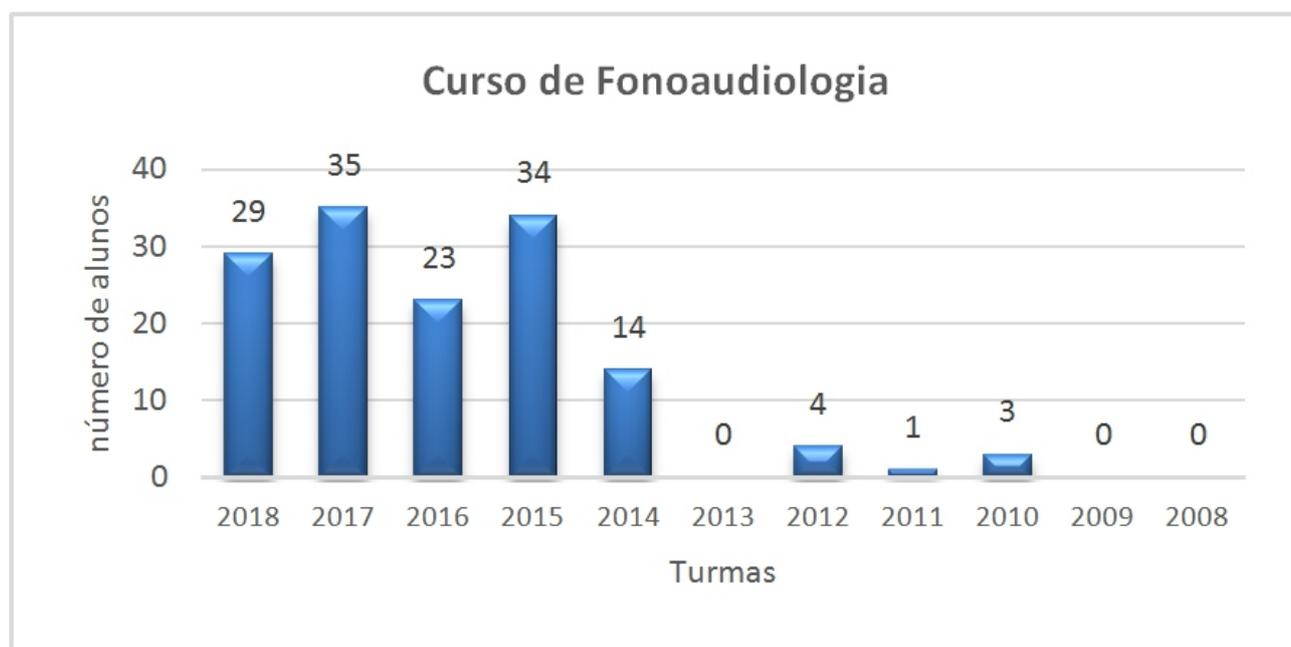


Gráfico 5 – Número de matriculados no curso de Fonoaudiologia por turma



No curso de Terapia Ocupacional (gráfico 6), o número total de vagas do curso é de 40 vagas por ano. O curso tem duração de quatro anos e isto representa 160 vagas no total. No entanto, observamos que o número de alunos que continuam matriculados nas turmas de 2015 a 2018 (período de integralização), variou entre 1 a 80 matriculados por turma.

O comportamento distorcido nos anos de 2016 e 2017, onde o número de alunos matriculados ultrapassou demasiadamente o número de vagas por turmas, 54 e 80 alunos respectivamente. No ano de 2015, a quantidade de alunos matriculados foi muito inferior ao número de vagas ofertadas por turma (1 aluno). Fato ocorrido devido a um erro de tratamento na migração da matriz dentro do Sagu.

O curso de Terapia Ocupacional registra 173 alunos matriculados dentro do período de integração curricular, além de 17 desperiodizados, totalizando os 190 alunos conforme o gráfico 1.



Gráfico 6 – Número de matriculados no curso de Terapia Ocupacional por turma





4. Resultados Preliminares

Além da informação referente ao total de alunos dos cursos de Bacharelado, que em 2018 somavam 1.020, e da informação sobre os alunos retidos no curso (que já deveriam ter colado grau e estão fora do período normal de integralização do curso), cujo total é 59 alunos, o que representa 5,7% da comunidade.

Na tabela 1, abaixo, observamos também que do total de 1.020 alunos de bacharelados matriculados, 230 são procedentes de processo seletivo por transferência, reopção e equivalência, o que representa 22,5% do corpo discente.

Total de Alunos Retidos nos Cursos		59
	Medicina	10
	Fisioterapia	9
	Enfermagem	16
	Fonoaudiologia	8
	Terapia Ocupacional	16
Entradas por Transf., Reop. e Equiv.		230
Dados dos últimos 10 anos	Medicina	5
	Fisioterapia	53
	Enfermagem	26
	Fonoaudiologia	48
	Terapia Ocupacional	98

Tabela 1 – Número de alunos retidos nos cursos do bacharelado, e o número de alunos que ingressaram por transferência, reopção e equivalência.



4.2 Superiores de Tecnologia

Na análise dos cursos Superiores de Tecnologia, o primeiro gráfico a ser apresentado descreve o número de vagas total oferecidas pelos cursos, bem como o número total de alunos matriculados em cada curso.

Observamos que, com exceção do curso de Radiologia, os demais estão com um número de matriculados inferior ao número de vagas ofertadas. Importante salientar que no caso dos cursos: Sistema para Internet; Tecnologia de Alimentos; Segurança do Trabalho e Gestão Hospitalar, o número de alunos matriculados está bem abaixo do número de vagas total do curso pelo fato destes cursos estarem em processo de maturação acadêmica e não possuem ainda turmas 100% concluídas.

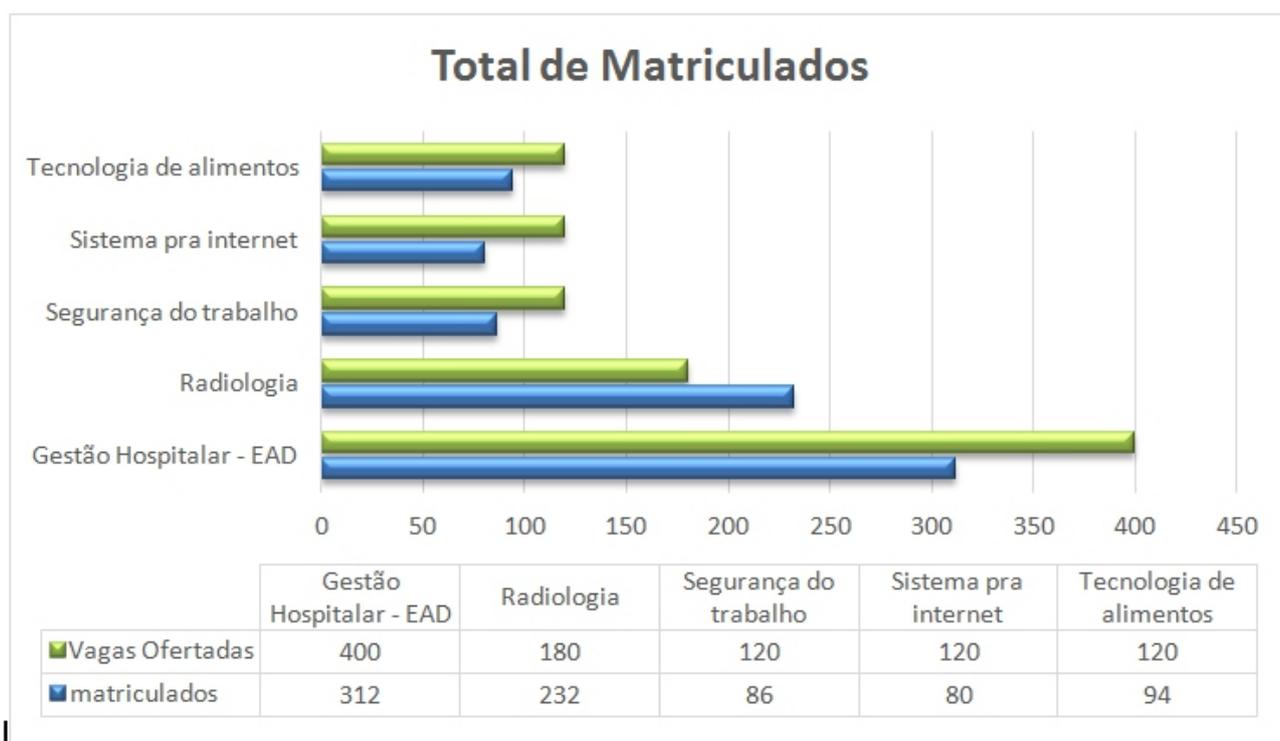


Gráfico 7 – Relação entre o número de vagas e número de matriculados dos cursos tecnológicos



Entre os gráficos 8 e 12 apresentamos um retrato da formação das turmas analisadas em 2018. São apresentados os números de alunos matriculados por turma (nomeada de acordo com o ano de entrada), em cada curso.

No curso de Gestão Hospitalar (gráfico 8), o número total de vagas do curso foi, no ano de 2017, de 100 vagas para cada um dos três polos ofertados e mais 50 vagas disponibilizadas para o polo Sede, o que totalizam 350 vagas. No ano de 2018 só foram disponibilizadas 50 vagas destinadas às matrículas no polo Sede.

O curso tem duração de 3 anos, portanto, o gráfico apresenta apenas os dois anos do curso. O quantitativo apresentado refere-se ao somatório das turmas em todos os polos: nos anos 2017 e 2018, o número de matriculados nas turmas é 274 e 38 respectivamente, totalizando 312 alunos matriculados.



Gráfico 8 - Número de matriculados no curso de Gestão Hospitalar por turma



No curso de Radiologia (gráfico 9), o número total de vagas é de 60 vagas por ano e o curso tem duração de 3 anos. Isto representa 180 vagas no total. No entanto, observamos que o número de alunos que continuam matriculados nas turmas de 2016 a 2018 (período normal de integralização), variou entre 48 a 59 matriculados por turma.

O curso de Radiologia possui 158 alunos matriculados dentro do período de integralização curricular e mais 74 desperiodizados, o que totaliza os 232 alunos conforme o gráfico 7.

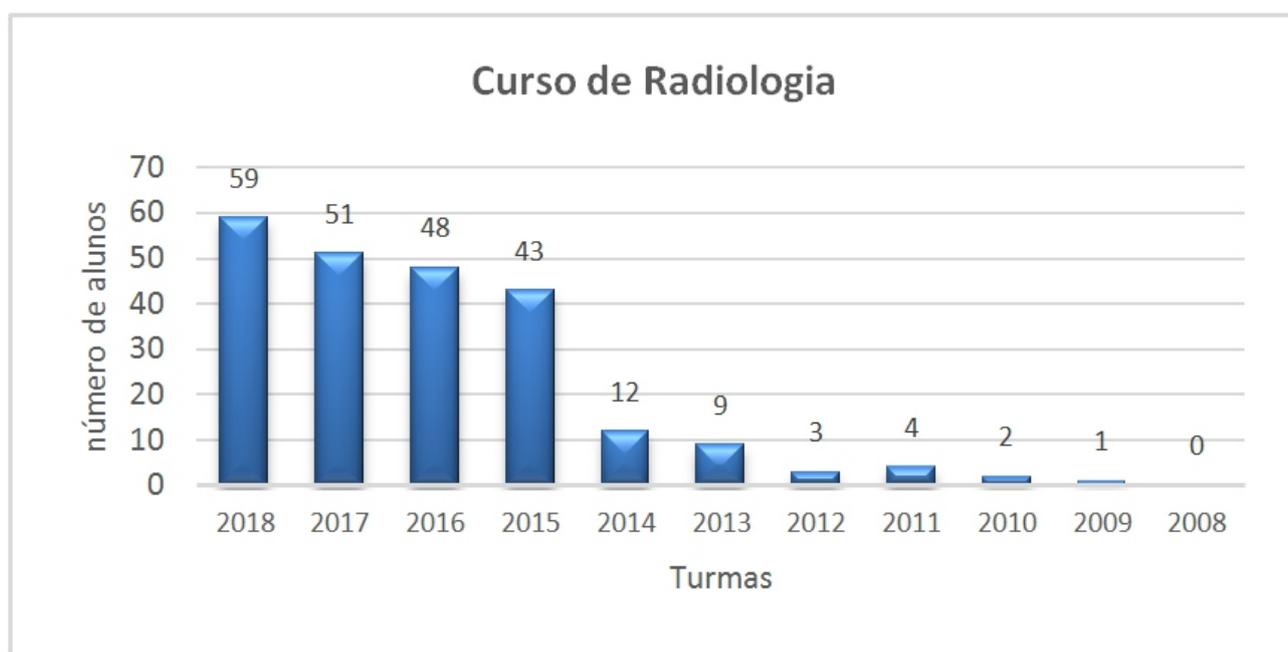


Gráfico 9 - Número de matriculados no curso de Radiologia por turma



No curso de Segurança do Trabalho (gráfico 10), o número total de vagas do curso é de 60 vagas por ano. O curso tem duração de 3 anos e isto representa 180 vagas no total. No entanto, observamos que o número de alunos que continuam matriculados nas turmas de 2017 a 2018 é de 43 por turma.

O curso de Segurança do Trabalho registra 86 alunos matriculados, conforme o gráfico 7.



Gráfico 10 - Número de matriculados no curso de Segurança no Trabalho por turma



No curso de Sistemas para Internet (gráfico 11), o número total de vagas do curso é de 30 vagas por semestre (60 ao ano). O curso tem duração de cinco semestres e isto implica em 150 vagas no total. Como o curso é recente, consideraremos apenas os quatro semestres executados. Observamos que o número de alunos que continuam matriculados nas turmas de 2017 a 2018 são 43 e 37 por turma, respectivamente.

O curso de Sistemas para Internet possui 80 alunos matriculados, conforme o gráfico 7.

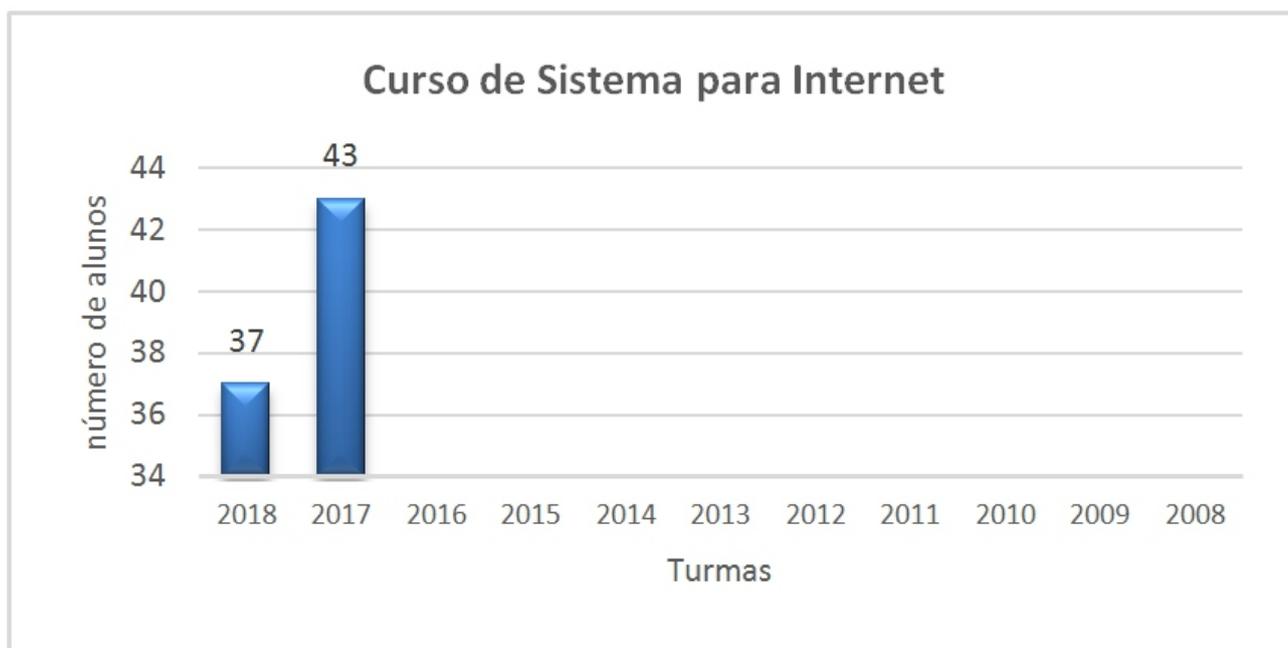


Gráfico 11- Número de matriculados no curso Sistema para Internet por turma



No curso de Tecnologia de Alimentos (gráfico 12), o número total de vagas do curso é de 60 por ano. O curso tem duração de 3 anos e isto implica em 180 vagas no total. Como o curso é recente, iremos considerar somente os últimos dois anos para número de vagas e alunos matriculados. Neste caso, observamos que o número de alunos que continuam matriculados nas turmas de 2017 e 2018 foi de 52 e 42 alunos, respectivamente.

O curso de Tecnologia de Alimentos registra 94 alunos matriculados conforme o gráfico 7.

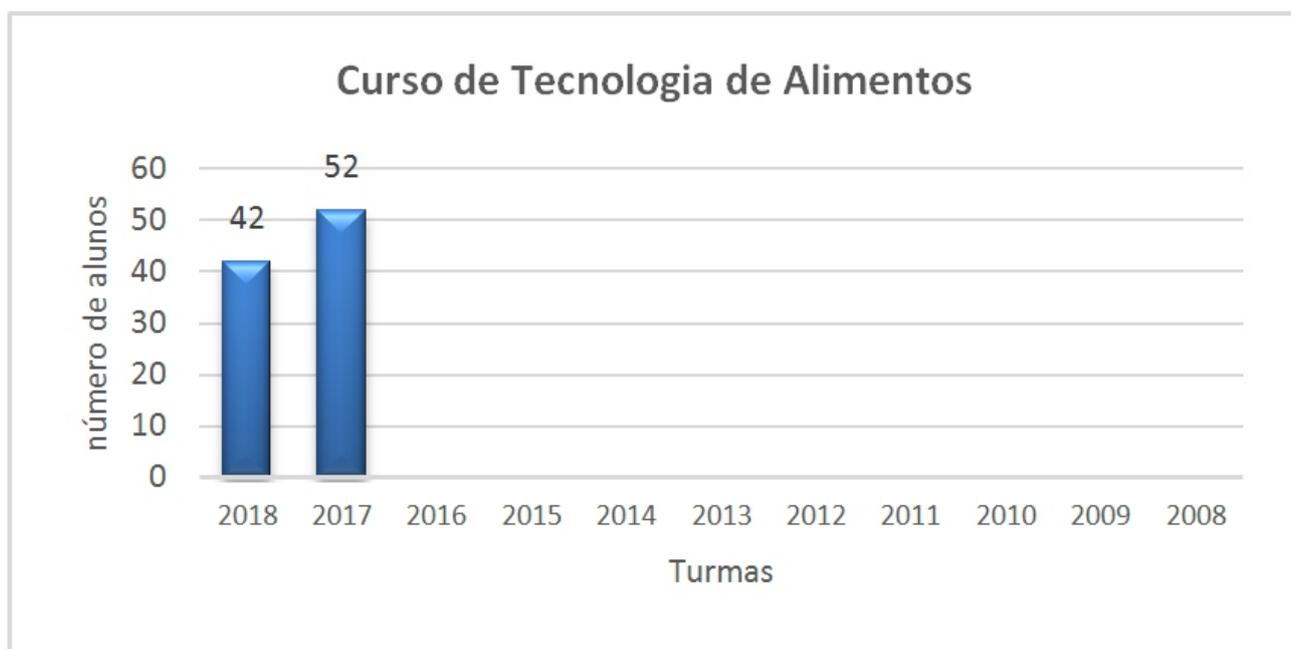


Gráfico 12- Número de matriculados no curso de Tecnologia de Alimentos por turma





4. Resultados Preliminares

A informação referente ao total de alunos dos cursos Superiores de Tecnologia é que em 2018 somavam 804. Os dados referentes sobre os alunos retidos no curso (que já deveriam ter colado grau e estão fora do período normal de integralização) são de 31 alunos, o que representa 3,8% da comunidade.

Na tabela 2, abaixo, observamos também que do total de 804 alunos dos Tecnológicos matriculados, 31 são procedentes de processo seletivo por transferência, reopção e equivalência. Isto representa 3,8% do corpo discente.

Importante lembrar que a ausência de alunos retidos na maioria dos cursos Superiores de Tecnologia está relacionada ao fato de que os cursos ainda não possuem seus períodos de integralização finalizados, e portanto, não possuem turmas que colaram grau, com exceção do curso de Radiologia.

Total Alunos dos Cursos Tecnológicos	804	
Total de Alunos Retidos nos Cursos	31	
Gestão Hospitalar	0	
Radiologia	31	
Segurança do Trabalho	0	
Sistema para Internet	0	
Tecnologia de Alimentos	0	
Entradas por Transf., Reop. e Equiv.	31	
Dados dos últimos 10 anos	Gestão Hospitalar	2
	Radiologia	29
	Segurança do Trabalho	0
	Sistema para Internet	0
	Tecnologia de Alimentos	0

Tabela 2 – Número de alunos retidos nos cursos Superiores de Tecnologia, e o número de alunos que ingressaram por transferência, reopção e equivalência





5. Estudo de Evasão



5.1 Evasão Anual Média

Em função dos dados obtidos, utilizando a fórmula adotada para o estudo, obtemos a seguinte informação sobre a evasão nos cursos de Bacharelado da Uncisal em 2018, conforme o gráfico 13:

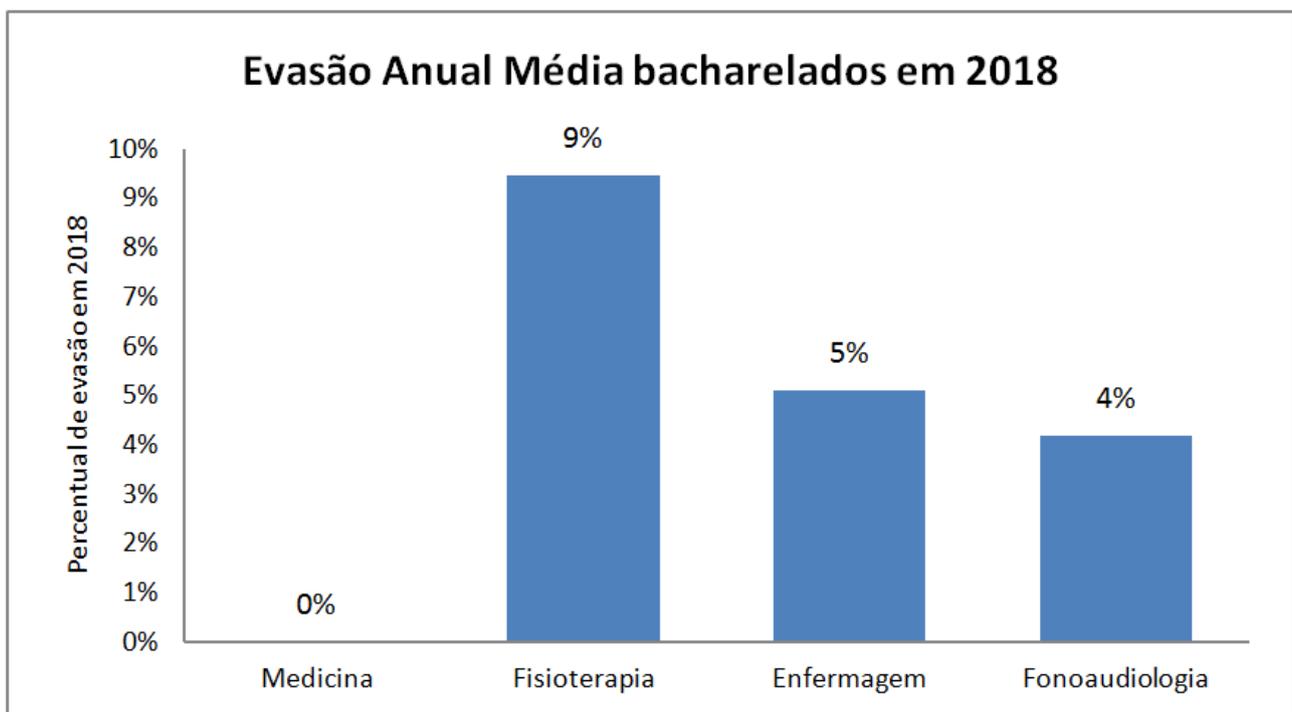


Gráfico 13- Percentual de evasão dos cursos de Bacharelado da Uncisal em 2018



A ausência do curso Terapia Ocupacional no gráfico13 deve-se ao erro de migração da matriz do curso no Sagu, impossibilitando o cálculo.

O gráfico 14, a seguir, apresenta a evasão apenas dos cursos Superiores de Tecnologia em 2018:

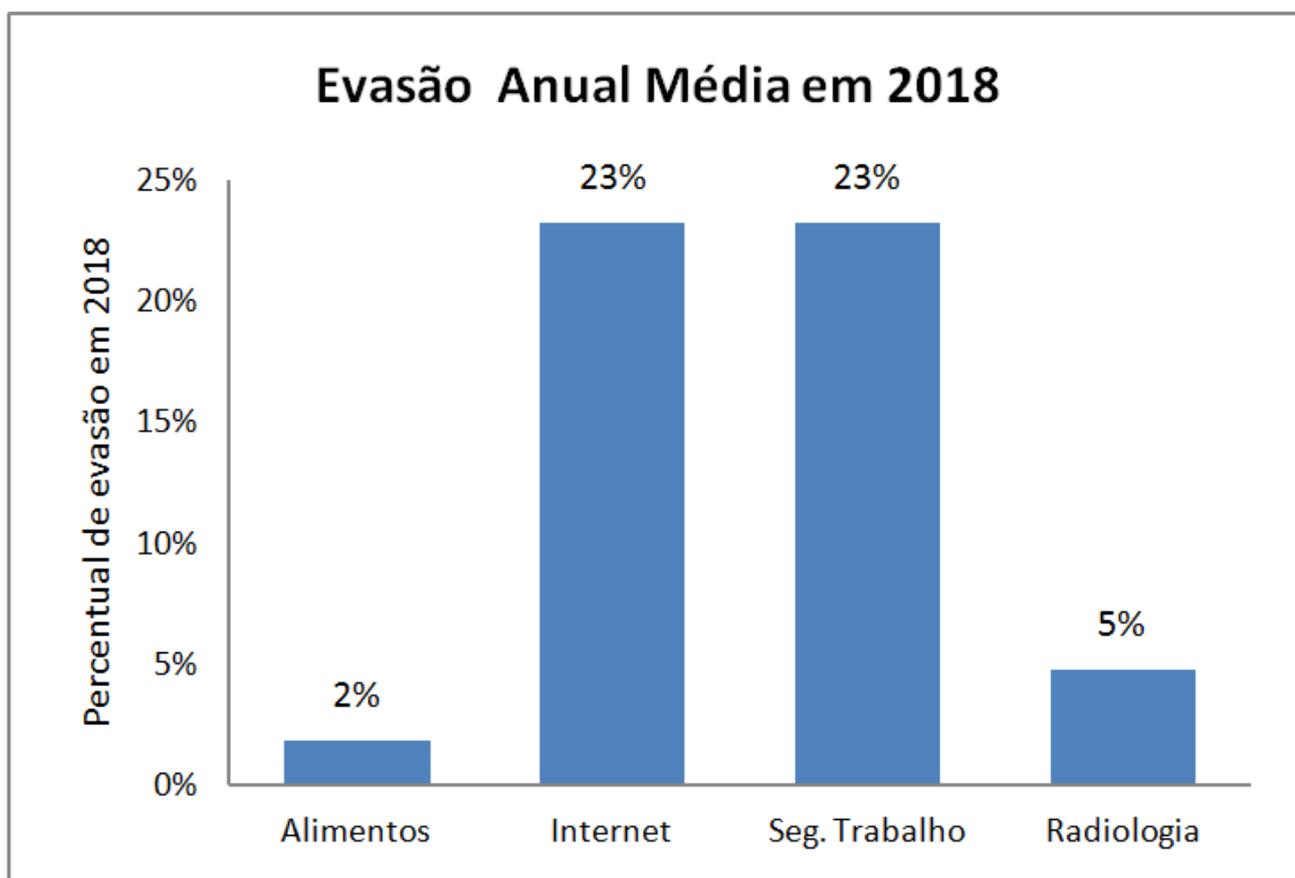


Gráfico 14- Percentual de evasão dos cursos Superiores de Tecnologia da Uncisal em 2018





Relatório:

Implantação do Estudo de Evasão dos Cursos de Graduação da Uncisal

5. Estudo de Evasão

Importante salientar que o único curso com turma formada é o curso de Radiologia. O curso de Gestão Hospitalar não está presente no gráfico devido à não uniformidade das turmas.

5.2 Índice de titulação (IT) e Evasão total (ET)

Ao analisar o índice de titulação (IT) e evasão total (ET) foi necessária a organização das informações do controle acadêmico, disponibilizadas à Proeg pelas planilhas elaboradas e fornecidos pela Sutin, conforme solicitação.

Foi feito o acompanhamento do aluno ao longo de toda a sua permanência na instituição, verificando o ano de entrada, possível ano de colação de grau (de acordo com tempo de integralização curricular de cada curso) e possíveis ocorrências relativas a abandono e/ou mudança contratual.

Pela viabilidade dos dados existentes, considerou-se o índice de titulação do ano de 2017, sendo permitido também gerar, nesta turma, resultados em relação a evasão total e porcentagem de alunos retidos.

Ressalta-se que o curso com maior titulação neste período foi o de Medicina seguido por Enfermagem, Fisioterapia e Fonoaudiologia, que neste caso, também teve a maior porcentagem de alunos retidos.

Dados referentes ao curso de Terapia Ocupacional, diagnosticaram incoerências (0% de titulação em 2017) com possibilidades de ser devido a erro de tratamento na migração da matriz dentro do sistema acadêmico, fato já diagnosticado anteriormente.



Demais resultados estão descritos nas tabelas 3 e 4 abaixo

5.2.1 Cursos de Bacharelado

Ingressos	Concluintes	Curso	Ano da titulação	Tuma	Titulação	Evasão total	Retenção %
56	49	Medicina	2017	2012	87,5%	12,5%	5,4%
43	25	Fisioterapia	2017	2013	58,1%	41,9%	2,3%
46	27	Enfermagem	2017	2013	58,7%	41,3%	17,4%
46	18	Fonoaudiologia	2017	2014	39,1%	60,9%	30,4%
46		Terapia Ocupacional	2017	2014	0,0%	100,0%	

Tabela 3 – Índice de titulação e evasão total dos cursos de Bacharelado

5.2.2 Cursos Superiores de Tecnologia

A evasão total nos Tecnológicos, só pode ser calculado no curso de Radiologia, pois foi o único curso que finalizou o período de integralização curricular, com alunos que colaram grau.

Ingressos	Concluintes	Curso	Ano da titulação	Tuma	Titulação	Evasão total	Retenção %
69	9	Radiologia	2017	2015	13%	87%	62,3%

Tabela 4 – Índice de titulação e evasão total do curso Superior de Tecnologia em Radiologia



6. Sugestões para os próximos Estudos

**Relatório:**

Implantação do Estudo de Evasão do Cursos de Graduação da Uncisal

6. Sugestões para os próximos Estudos

A viabilidade da continuação dos Estudos de Evasão está diretamente relacionada à solução das dificuldades apontadas neste relatório. Além disso, a Proeg/Suda precisará implantar em seu cronograma anual de atividades um período permanente para a execução desse estudo.

Deverá, ainda, a partir desse relatório, criar um projeto com detalhamento de execução e buscar junto à Gestão transformar o projeto em uma política institucional, de tal forma que o Estudo de Evasão, fundamental em qualquer IES, não esteja vulnerável a mudança de Gestão.



UNCISAL
Universidade Estadual de
Ciências da Saúde de Alagoas

**Pró-Reitoria de
Ensino e Graduação**

 **(82) 3325.6736**

 **proeg@uncisal.edu.br**

 **www.uncisal.edu.br**

 **@uncisalalagoas**

 **/uncisal**

Rua Jorge de Lima, 103. Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP: 57.010-382